

089

**AVALIAÇÃO DE PATOLOGIA DAS ARGAMASSAS DE REVESTIMENTO EXTERNO DAS EDIFICAÇÕES DA CIDADE DE PASSO FUNDO.** *Patricia V. Venturini, André L. B. Geyer.* (Departamento de Engenharia Civil, Faculdade de Engenharia e Arquitetura, UPF)

A preocupação com a ocorrência de fissuras nos revestimentos externos de argamassa na cidade levou o SINDUSCOM a solicitar à Universidade de Passo Fundo uma pesquisa sobre o tema. Dessa forma, o trabalho teve como objetivo avaliar as causas dessa patologia e propor uma solução para o problema. Para tanto, foi realizado um levantamento nas obras da cidade, visando identificar os tipos de fissuras mais encontradas, e escolhida uma amostragem de três obras para estudo, com diferentes níveis de fissuração. Nestas obras, foi realizada uma entrevista com o mestre-de-obras, para coleta de informações sobre a argamassa utilizada, como traço, materiais, técnicas de execução e nível de insolação nas fachadas. A seguir, foram realizados os ensaios. O primeiro deles foi o de resistência de aderência à tração nos revestimentos. Depois, foram realizados ensaios de qualificação em duas cales e ensaios de caracterização em seis tipos de areias. Nas cales foram realizados ensaios de finura e de estado de hidratação. Nas areias foram realizados ensaios de granulometria e de pureza. Os resultados mostraram que as fissuras mais encontradas são devido à retração da argamassa, que o desempenho dos revestimentos quanto à aderência não foi satisfatório, com valores abaixo do mínimo recomendado de 0,3 Mpa, que uma das cales mais utilizadas está em desconformidade de normas técnicas, que as areias utilizadas possuem pureza adequada, mas são basicamente finas, sendo apenas uma delas média, e que há certas técnicas de execução que são desprezadas. Tais resultados levam a acreditar que o problema não é decorrente dos traços, mas sim do desconhecimento dos materiais e técnicas, e que a minimização do mesmo é um tanto complexa, pois depende da conjunção de uma série de fatores. (CNPq/PIBIC)